

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

O presente Projeto de Lei tem por objetivo a concessão do título honorífico de Cidadão Emérito de Porto Alegre ao senhor Léo Voigt, nos termos da Lei nº 9.659, de 22 de dezembro de 2004.

Léo é casado com Martha Bins Voigt – bisneta do ex-prefeito Alberto Bins – e pai de Nathalia, Celina e Isabella, de 17, 14 e 13 anos, respectivamente. Bacharel e licenciado em Sociologia, Léo é mestre em Ciências Políticas pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul e professor universitário desde 1990, além de executivo de projetos sociais em organizações do terceiro setor.

Nasceu em Porto Alegre, no dia 20 de junho de 1959, pelas mãos de uma parteira, e criou-se em bairros da zona Norte de Porto Alegre (4º Distrito e Vila Ipiranga). Filho de Adroaldo e Marina – um casal migrado da colônia alemã do Vale do Taquari –, sempre teve uma disciplinada formação, assegurada por seus pais. Na juventude recebeu formação de organizações católicas, nas quais se destacou por sua fidelidade a grupos e dedicação às tarefas.

Aos 14 anos, iniciou sua vida profissional em empresa privada, movendo-se, desde então, com desenvoltura em instituições hierarquizadas e com foco em produtos e resultados. Talvez isso tudo tenha ajudado a moldar um profissional apto a cumprir compromissos com qualidade e dedicação diferenciada, sendo sempre convidado a integrar conselhos e diretorias de organizações. Não por condição de classe ou sobrenome, senão por sua capacidade de prestar serviço às causas que abraça e às organizações que integra.

Ao final do período militar, integrou movimentos juvenis católicos de conscientização política e mobilização pela redemocratização. Aos 28 anos, tornou-se presidente da Cruz Vermelha no Rio Grande do Sul por vários mandatos, especializando-se em redução do uso de álcool e outras drogas. Integrou governos estaduais e municipais em diversas ocasiões e foi diretor da Fundação Maurício Sirotsky Sobrinho por oito anos, integrando seu Conselho de Curadores até o presente momento. De 1996 a 2002, por vários mandatos, foi diretor e presidente do Grupo de Institutos, Fundações e Empresas (GIFE) – organização nacional que reúne os institutos e fundações empresariais que dedicam, voluntariamente, recursos privados para fins públicos e sociais. Por quinze anos foi diretor da Agência de Notícias dos Direitos da Infância (ANDI), de Brasília. Integrou a Fundação Kellogg como bolsista do *Programa Liderazgo en Filantropia* e também a rede de líderes da Fundação Avina.

Há dez anos, Léo Voigt integra a Bolsa de Valores Sociais e Ambientais da Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) e a mesa administrativa da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre. Recentemente, foi empossado como membro do Conselho de Curadores do Instituto Coca-Cola, no Rio de Janeiro. Convidado pelo ex-secretário Fernando Schuller, tornou-se diretor administrativo da Fundação Gerações, entidade dedicada a fomentar a cultura de poupança (fundos de *endowment*) nas organizações do terceiro setor gaúcho. É membro vitalício do Conselho dos Encontros Ibero-americanos da Sociedade Civil que terá sua décima primeira

edição em outubro de 2012, em Madri. Nesse fórum internacional, lidera, na companhia de Maria Elena Johannpeter, as negociações para a 12ª Edição dos Encontros Ibero-americanos, já confirmada, ser realizada em Porto Alegre, em outubro de 2014 (ano da Copa do Mundo no Brasil e também de Avanço da Proteção Social e dos Direitos Humanos).

Léo Voigt é especialista em diversos temas referentes a movimentos sociais, sociedade civil e defesa de direitos básicos, tendo tornado-se uma referência em temas aos quais se dedica profissional, acadêmica e militantemente, tais como: terceiro setor e responsabilidade social empresarial; políticas sociais públicas e defesa de direitos; paternidade responsável e fortalecimento familiar; prevenção e tratamento do uso abusivo de álcool e outras drogas; proteção a infância e juventude e Estatuto da Criança e do Adolescente; inclusão econômica e empreendedorismo popular de populações especialmente vulneráveis; e gestão de resíduos pós-consumo e sustentabilidade ambiental.

Com seu trabalho, conseguiu muitas melhorias para a Cidade. No Grupo RBS, ajudou a dar atualidade e centralidade à agenda dos direitos da infância e integrou, com protagonismo, a mobilização comunitária realizada de 2000 a 2002, para edificar o novo Hospital da Criança Santo Antônio, no interior do complexo hospitalar da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre.

Na Prefeitura Municipal, liderou a política de proteção a crianças em circunstâncias de rua e participou ativamente do equacionamento desse desafio no passado recente da Cidade. Ainda na Prefeitura, foi autor da política municipal de atenção a drogas e alcoolismo e sente orgulho por ter escrito, a duas mãos, com a dra. Carla Bicca, o projeto de Atendimento de Drogadictos, por meio das comunidades terapêuticas.

Desde 2007, na Vonpar, dedica-se a priorizar, na agenda do sistema Coca-Cola Brasil, a reciclagem de materiais pós-consumo, por meio de associações ou cooperativas populares de reciclagem, coordenando a reconhecida carteira de cooperação técnica e financeira a galpões de triagem de resíduos. Atualmente, desenvolve e coordena o Programa de Inclusão Produtiva de Catadores de Material Reciclável e Coleta Seletiva de Porto Alegre, com foco na redução gradativa de veículos de tração animal e de veículos de tração humana e na reestruturação do sistema popular de reciclagem, uma negociação entre a Prefeitura e o BNDES, com interveniência da empresa Braskem, em cumprimento à Lei Municipal nº 10.531, de 10 de setembro de 2008.

Por seu trabalho, o Homenageado é reconhecido pela sociedade porto-alegrense como profissional com relevante compromisso social e comunitário perante os setores mais vulneráveis da população. A contribuição de Léo Voigt é diferenciada em qualidade técnica, especialidade, prestação de serviço e capacidade de aprofundamento quando se aproxima de temas e novas causas. Além disso, é conhecido por seu método de relacionamento, mediação e diálogo. É essa pessoa abnegada com as causas sociais que pretendemos passe a integrar o Conselho dos Cidadãos Honorários de Porto Alegre.

PROC. Nº 1509/12
PLL Nº 118/12

Por todo o exposto, peço aos meus pares desta Casa Legislativa que aprovem este Projeto de Lei.

Sala das Sessões, 12 de junho de 2012.

VEREADOR TONI PROENÇA

PROC. N° 1509/12

PLL N° 118/12

Subscrição dos vereadores da Câmara Municipal de Porto Alegre para a concessão do título de **Cidadão Emérito de Porto Alegre** ao senhor **Léo Voigt** com base no inc. V do § 2º do art. 82 da Lei Orgânica do Município de Porto Alegre, bem como no § 1º do art. 133 do Regimento da Câmara Municipal de Porto Alegre:

PROJETO DE LEI

Concede o título de Cidadão Emérito de Porto Alegre ao senhor Léo Voigt.

Art. 1º Fica concedido o título de Cidadão Emérito de Porto Alegre ao senhor Léo Voigt, nos termos da Lei nº 9.659, de 22 de dezembro de 2004.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.